

Informativo Econômico 03/2026

Crédito para Inovação no Agro: CMN amplia acesso do produtor rural aos recursos do FAT/BNDES

No dia 20 de maio de 2026, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou a Resolução CMN nº 5.306/2026, alterando a redação da Resolução CMN nº 5.097 e ampliando o acesso às operações de financiamento à inovação e digitalização realizadas com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), repassados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Com a nova redação, passam a ser elegíveis também os empresários individuais e as pessoas físicas residentes e domiciliadas no país que exerçam atividade econômica nos setores agropecuário, florestal, pesqueiro e aquícola, inclusive nos serviços diretamente relacionados a essas atividades.

Na prática, a medida amplia o acesso ao crédito para produtores rurais que atuam como pessoa física, permitindo a contratação de financiamentos voltados à modernização, inovação tecnológica e digitalização da atividade produtiva. Entre os investimentos financiáveis estão a aquisição de softwares de gestão, sistemas de monitoramento e controle produtivo, tecnologias de automação, máquinas, equipamentos e demais soluções voltadas ao aumento da eficiência operacional e produtiva.

Anteriormente, essas operações já vinham sendo utilizadas por produtores enquadrados como pessoas jurídicas para reorganização financeira, substituição de passivos com custos mais elevados, alongamento indireto de obrigações, liquidação de CPRs e reestruturação do fluxo de caixa em períodos de maior pressão financeira, especialmente em cenários de quebra de safra, elevação de custos ou queda nos preços das commodities.

Alerta ao produtor

A ampliação do acesso ao crédito representa uma oportunidade relevante para produtores que buscam ganhos de produtividade e maior controle da gestão rural. Contudo, a contratação dessas operações exige cautela e planejamento financeiro. O acesso ao crédito deve estar alinhado à capacidade futura de pagamento da atividade, considerando margem operacional, fluxo de caixa projetado e retorno esperado dos investimentos realizados.

Em um cenário de juros elevados e maior custo financeiro no Brasil, torna-se fundamental que o produtor avalie com clareza a real necessidade do investimento, os impactos sobre os custos de produção e os ganhos efetivos que a tecnologia ou equipamento poderá proporcionar. A adoção de ferramentas digitais, softwares de gestão e novas tecnologias pode trazer ganhos relevantes de eficiência, mas o retorno econômico precisa ser mensurável e compatível com o aumento do endividamento.

O uso estratégico do crédito rural deve estar associado a objetivos bem definidos, análise de viabilidade econômica e gestão financeira estruturada. Decisões tomadas com base em dados, planejamento e controle tendem a gerar maior segurança na contratação de novas operações e melhor sustentabilidade financeira da atividade rural no longo prazo.

As operações previstas na resolução poderão ser contratadas diretamente com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, suas subsidiárias ou instituições financeiras habilitadas para repasse dos recursos.

Elaboração

Raphael Flores Gimenes – Analista de Economia

economia2@aprosojams.org.br

Linneu Borges Filho – Analista de Economia

economia1@aprosojams.org.br

Suporte técnico

Gabriel Balta – Coord. técnico

Dany Corrêa – Coord. de campo

Eduardo Amorim – Analista de geoprocessamento

Eveline Bezerra – Analista de geoprocessamento

Staël Caroline Rego – Analista de geoprocessamento

Lucas Almeida – Analista técnico

Equipe de Campo

Adriana Jara Freitas

Aldinei Ortiz Corrêa

Gabriela Silva Martins

Geizibel Gomes

Romero

Gledson Heron Gimenez

José Alberto Santos

Lilian Ferreira Cioca

Patrícia Vilela da Silva

Wesley Santos Vieira

Arywander de Andrade

Suporte Administrativo

Tauan Almeida – **Gerente institucional**

Teresinha Rohr – **Coord. finan. e contábil**

Kelson Ventura – **Coord. administrativo**

Gislaine Alencar – **Assistente finan. e contábil**

Valéria Henrique – **Assistente administrativa**

Comunicação e Marketing

Crislaine Oliveira – **Coord. de comunicação**

Marcos Maluf – **Assistente de comunicação**

Ana Carolina Azevedo – **Estagiária**

Carolina Toffanetto – **Estagiária**

Diretoria Executiva

Diretor Presidente – **Jorge Michelc**

Vice-presidente – **Andre Dobashi**

1º Diretor Administrativo – **Paulo Stefanello**

2º Diretor Administrativo – **Pompilio Silva**

1º Diretor Financeiro – **Fábio Caminha**

2º Diretora Financeira – **Malena May**

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fabio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Juliano Schmaedecke

Christiano Bortolotto

Maurício Koji Saito

Almir Dalpasquale